

Greves parciais com forte adesão no primeiro dia

11-Jun-2012

HIGIENE URBANA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A forte adesão verificada hoje ao início da manhã dos trabalhadores da Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, demonstra a sua determinação na reivindicação justa dos seus direitos e de melhoria de condições de trabalho, nomeadamente pelo pagamento do subsídio nocturno sobre o vencimento, pelo acréscimo de 25% no trabalho extraordinário nocturno e pelo pagamento de ajudas de custo.

O STAL considera que o nível de adesão verificada no primeiro horário da manhã irá crescer no horário nocturno, das 22 às 4 horas da manhã, atendendo a serem mais trabalhadores neste horário.

Â

A não haver uma resposta positiva da autarquia relativamente às reivindicações dos trabalhadores, os efeitos desta semana de luta irão fazer-se sentir na cidade de Lisboa, nomeadamente com a acumulação de lixo nas ruas, pois decorrerá até ao próximo dia 18 de Junho, através da realização de greves parciais que envolve motoristas da remoção e cantoneiros.

Â

Para além da exigência do subsídio nocturno sobre o vencimento, pelo acréscimo de 25% no trabalho extraordinário nocturno e pelo pagamento de ajudas de custo, esta acção de luta visa também reclamar a admissão de trabalhadores para a Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa. O número existente é insuficiente para dar resposta ao volume de trabalho que tem que ser realizado diariamente para manter a cidade de Lisboa limpa, ao que acresce o número significativo de aposentados que entretanto têm dado entrada. Isto obriga a que se pratiquem ritmos de trabalho impensáveis e a que haja sistematicamente mudanças de horário de trabalho para colmatar necessidades na remoção nocturna.

Â

A greve efectua-se às duas últimas horas de cada dia de trabalho para os motoristas e às duas primeiras para os cantoneiros, assim como a todo o trabalho extraordinário a realizar.

Â

[Ver Nota de Imprensa](#)

[Ver Aviso Prévio](#)

[Ver Aditamento ao Aviso Prévio](#)